



A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (SUS)

Jayane Souza Mesquita¹
Larissa Camila Claudino²
Maria Cristina Sousa Campos³
Taynara de Quadros da Silva⁴
Carlos Alberto Alvim Franzini Junio⁵

RESUMO

O principal objetivo é identificar a importância do fisioterapeuta dentro da unidade básica de saúde. Utilizando os sites de confiança e seguros para a elaboração do artigo, sendo assim, as buscas foram realizadas através dos sites da PUBMED e SCIELO, cumprimento o requerimento corretamente das buscas. O fisioterapeuta pode trabalhar em todos os níveis de atenção à saúde, sendo atenção primária, secundária e terciária, em equipes interdisciplinares. É necessário a inclusão do fisioterapeuta dentro da unidade básica de saúde, promovendo diversos benefícios e também podendo atuar-se em todos os níveis de atenção.

Palavras chaves: Fisioterapeuta. SUS. Atenção primária.

ABSTRACT

The main objective is to identify the importance of the physiotherapist within the basic health unit. Using reliable and safe websites for the preparation of the article, therefore, the searches were carried out through the PUBMED and SCIELO websites, correctly fulfilling the search requirement. The physiotherapist can work at all levels of health care, including primary, secondary and tertiary care, in interdisciplinary teams. It is necessary to include the physiotherapist within the basic health unit, promoting several benefits and also being able to act at all levels of care.

Keywords: Physiotherapist. SUS. Primary care.

1 INTRODUÇÃO

¹ MESQUITA, Jayane Sousa: Graduanda 6 termo do curso de Fisioterapia da faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), jayane.mesquita.acad@ajes.edu.br

² CLAUDINO, Larissa Camila: Graduanda 9 termo do curso de Fisioterapia da faculdade do Vale do Guarantã do Norte de Mato Grosso (AJES/MT), larissa.claudino.acad@ajes.edu.br.

³ CAMPOS, Maria Cristina Sousa: Graduanda 4 termo do curso de Fisioterapia da faculdade Vale do Guarantã do Norte (AJES/MT), maria.campos.acad@ajes.edu.br.

⁴ SILVA, Taynara de Quadros: Graduanda 6 termo do curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), taynara.silva.acad@ajes.edu.br.

⁵ JUNIO, Carlos Alberto Alvim Franzini: Professor/Orientador, carlos.franzini@ajes.edu.br.



O Sistema único de saúde (SUS), é fruto de uma luta democrática e uma conquista brasileira, mais de 100 milhões de pessoas têm acesso ao sistema de saúde público e gratuito (NESPOLI 2016). É uma forma de organização do sistema de saúde do país, baseado nos princípios da integralidade, universalidade, equidade e intersetorialidade (SILVA *et al.*, 2017).

O SUS é uma conquista democrática que passou por diversas etapas, devido a sua persistência, sua busca, seus esforços e desafio conseguiu seu auto reconhecimento. Foi em 1988, que o Congresso aprovou uma constituição democrática onde a saúde é um direito de todos. Ainda possui muitos desafios a serem enfrentados como novas pandemias, doenças contagiosas, controle de vetores, controle de doenças agudas e crônicas, entre outras (PAIN 2018).

Conforme a evolução deste programa (SUS) conta com uma rede de hierarquização, vasta e complexa, seus avanços são evidentes devido aos procedimentos de saúde realizados (NESPOLI, 2016).

O SUS é dividido em três esferas: atenção primária, secundária e terciária. O propósito da atenção primária é promover, restaurar e manter a saúde da população, é a porta de entrada principal do SUS. Dentro da primária encontra-se uma unidade acolhedora (PSF), onde fornece imunização, curativo, pré-natal, acompanhamento da saúde do idoso e da criança, exames ginecológicos e tratamento de algumas patologias. Consta uma equipe multidisciplinar sendo médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, farmacêutico, nutricionista, agente de saúde, psicólogo, e em alguns PSF, encontra-se até mesmo dentista (MENDES, 2019). A atenção primária é composta por um conjunto de ações criadas para atender a população, sendo a principal porta de entrada para o SUS, é o modelo de organização de serviço para o município com trajetória de descentralização, sendo responsável pela imunização, prevenção e reabilitação de saúde. (GIL, 2006).

2 METODOLOGIA

O presente estudo, trata-se de uma revisão narrativa, sobre a atuação da fisioterapia no SUS, o método de pesquisa cumpriu o requerimento corretamente na qual as buscas foram feitas apenas nos sites de artigos científicos, dois sites principais foi PUBMED e SCIELO, não teve a necessidade de entrevistas com profissionais na rede pública que atua no SUS pelo



fato de ser uma revisão, e por ser feito em grupo, foi separado por tópicos, mas todos seguiram da mesma forma.

As etapas foram primeiramente escolhido o título, em seguida desempenhamos a pesquisa criteriosamente e iniciamos a leitura para dá início a revisão narrativa, em seguida, teve assistência e auxílio do grupo o título atuação do fisioterapeuta no SUS, foi escolhido para evidenciar a sua importância e necessidade no SUS, a fisioterapia se insere na assistência de nível da atenção terciária, no entanto se fosse inserida na atenção primária traria inúmeros benefícios, tendo como exemplo as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, principalmente as doenças cinéticas - funcionais, e além disso promovendo a educação para uma melhor qualidade de vida.

É de suma importância que no curso os alunos saibam sobre as leis do SUS e que compreenda qual seu papel no SUS, com foco na saúde coletiva, que tenham prática nos PSF, para que a fisioterapia seja referência de profissionais independente do nível de atenção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fisioterapeuta pode trabalhar em todos os níveis de atenção à saúde, sendo atenção primária, secundária e terciária, em equipes interdisciplinares. O papel do fisioterapeuta não se limita ao setor de reabilitação, a atuação dentro da prevenção e educação em saúde são essenciais para uma melhor qualidade de vida a população e intervenções de cuidados domiciliares pode tornar positiva em relação ao paciente tanto no físico quanto social (ROBERTA; SOUSA, 2006).

Neste sentido, a orientação e o acompanhamento contínuo pelo fisioterapeuta nas práticas desenvolvidas no ambiente domiciliar são de extrema importância, sendo que sua ausência durante os atendimentos dificulta a execução e a continuidade do tratamento para a equipe multidisciplinar da unidade de saúde. As visitas domiciliares de um fisioterapeuta devem ter uma abordagem a família, ou seja, não se limitando a indivíduos acometidos por certas patologias, mas procurando estabelecer responsabilidade compartilhada para todos familiares para alcançar resolutividade e fortalecer a rede de atenção (BATISTA *et al.*, 2013).

Os fisioterapeutas devem ter conhecimento de epidemiologia, o que proporciona conhecimento sobre a distribuição das doenças, fatores na comunidade de risco e as ciências sociais, que trazem o conhecimento de fatores culturais, comportamentais e processo de doença. Com relação à interação com as outras áreas de saúde, o fisioterapeuta deve ter uma



aproximação da vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional, vigilância à saúde do trabalhador e vigilância ambiental, para assim terem o conhecimento e o acompanhamento de problemas que demandam de atenção contínua (DANELUZ; WILK, 2011).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta revisão, verifica-se a importância da atuação do fisioterapeuta inserido dentro do sistema único de saúde (SUS), onde o presente trabalho contribui para compreender a realização do trabalho em todos níveis de atenção. Conclui-se assim, que o papel do fisioterapeuta não se limita apenas na atuação de reabilitação, dessa forma podendo executar seus serviços dentro da prevenção e educação em saúde.

Por fim, o intuito do presente trabalho é ressaltar aos leitores os diversos benefícios da integração do fisioterapeuta dentro do SUS, e suas respectivas funcionalidades que pode oferecer à população.

REFERÊNCIAS

NAVES, Cristiane Roberta, et al. **Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública.** Ciência & Saúde Coletiva, 2011.

DELAI, Kéllin Daneluz, et al. **Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família.** Erechim RS, 2011.

FRANCO, Tulio Batista, et al. **Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios.** São Paulo, 2013.

GIL, Célia Regina Rodrigues. **Atenção primária, atenção básica e saúde da família: sinergias e singularidades do contexto brasileiro.** Cadernos de Saúde Pública. 2006.

MENDES, Eugênio Vilaça. **DESAFIOS DO SUS.** 1. ed. Brasília-DF: CONASS, 2019.

NESPOLI, Grasielle. **A luta popular em defesa do SUS.** 1. ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2016. p. 1-7.

SILVA, Daysi Jung da e Ros, Marco Aurélio. **Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação.** Santa Catarina, 2007.